



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – maio 2016 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.....	12
Mercado de capitais	13
OUTROS INDICADORES	14

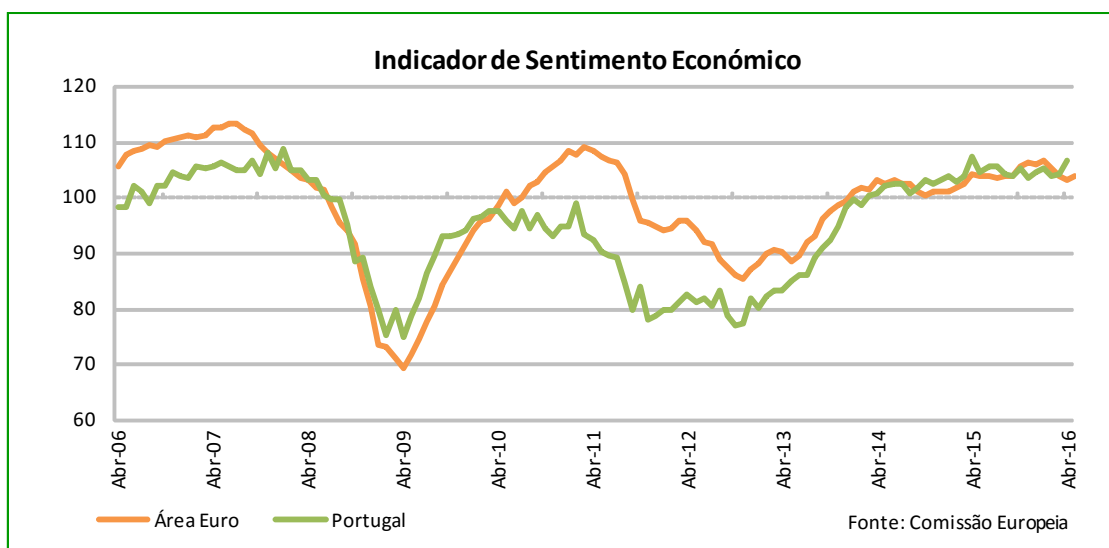
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

O **indicador de sentimento económico** de abril registou um acréscimo, quer na **Área Euro (AE)** quer na **União Europeia (UE)**, após três meses consecutivos de decréscimo.

Na AE, a melhoria da confiança estendeu-se a todos os setores, à exceção dos “consumidores”. Na “indústria”, o indicador registou uma ligeira melhoria de -4,2 para -3,7.

Quanto às cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico subiu de forma significativa em Itália (+4,4), e de forma menos intensa na Holanda (+1,9) e na Alemanha (+0,4), tendo registado um decréscimo na França (-1,0) e em Espanha (-0,8).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** teve um acréscimo de +2,4 em abril. Essa evolução positiva verificou-se em todos os setores à exceção da “construção”, na qual o indicador passou de -37,7 em março para -39,0 em abril. Na indústria, a avaliação continua negativa, mas registou uma ligeira melhoria (+0,2).

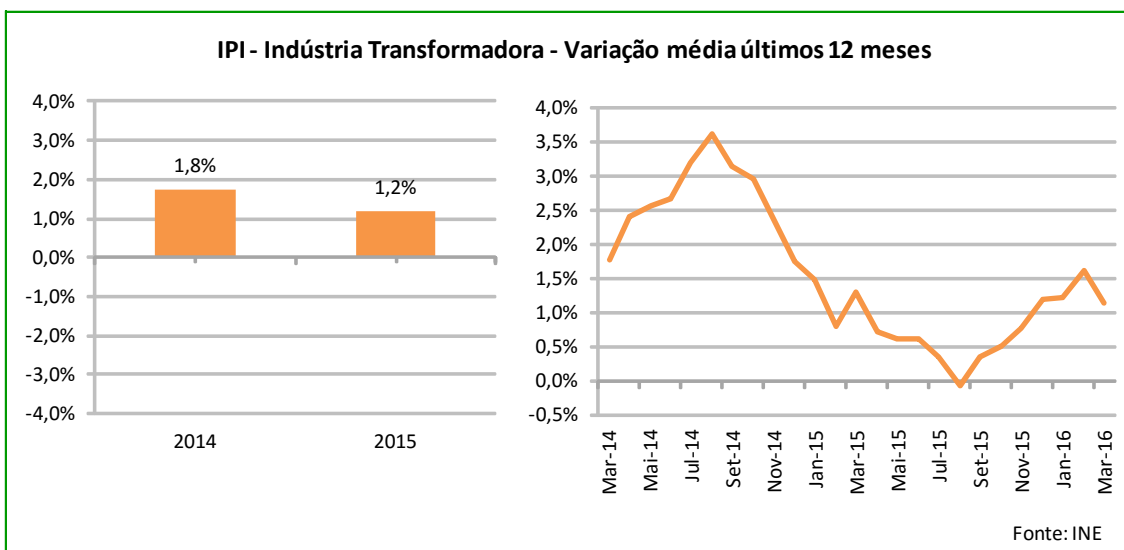
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em março, um valor de +0,4% (após +1,2% em outubro, +1,3% em novembro, +1,2% em dezembro, +1,1% em janeiro e +0,8% em fevereiro). No mesmo mês, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2,4% (+2,5% de julho de 2015 a fevereiro de 2016).



Atividade setorial

- Produção

Em março, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de -0,3%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -1,5%.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou, em março, um acréscimo de +1,9%, contra +0,9% no mês homólogo de 2015. Na **indústria transformadora**, essa variação foi de, respetivamente, +1,1% e +1,3%.

Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	Mar-15	Mar-16
Bens de consumo	0,0%	-1,1%
Bens intermédios	0,9%	1,9%
Bens de investimento	3,0%	2,8%
Energia	1,0%	7,1%
Indústria transformadora	1,3%	1,1%
Indústria	0,9%	1,9%

Fonte: INE

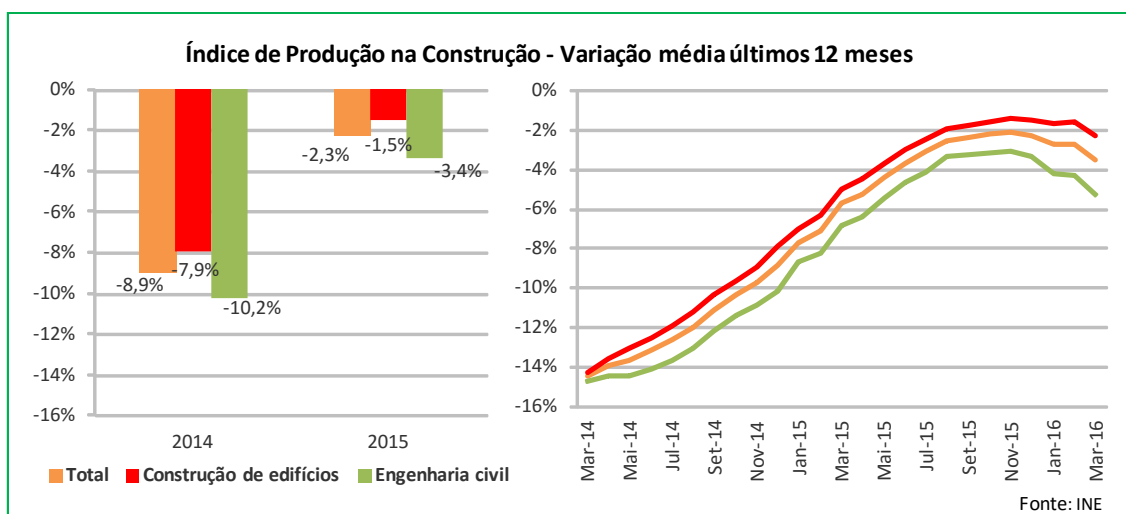
No 1º trimestre de 2016, a taxa de **utilização da capacidade produtiva** na indústria transformadora situou-se em 76,2%, menos 1.1 p.p. que em igual período de 2015. De referir, a nível setorial, o aumento da taxa utilização da capacidade produtiva nos bens intermédios (+10,4 p.p.) e na fabricação de automóveis (+2,6 p.p.).

Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva

	1º T 15	1º T 16	Variação Homóloga Trimestral
Indústria Transformadora	77,3%	76,2%	-1,1 p.p.
Bens de Consumo	77,8%	74,9%	-2,9 p.p.
Bens Intermédios	68,1%	78,5%	10,4 p.p.
Bens de Investimento	79,1%	77,8%	-1,3 p.p.
Fabricação de Automóveis	73,8%	76,4%	2,6 p.p.
Outros Bens de Equipamento	80,2%	77,9%	-2,3 p.p.

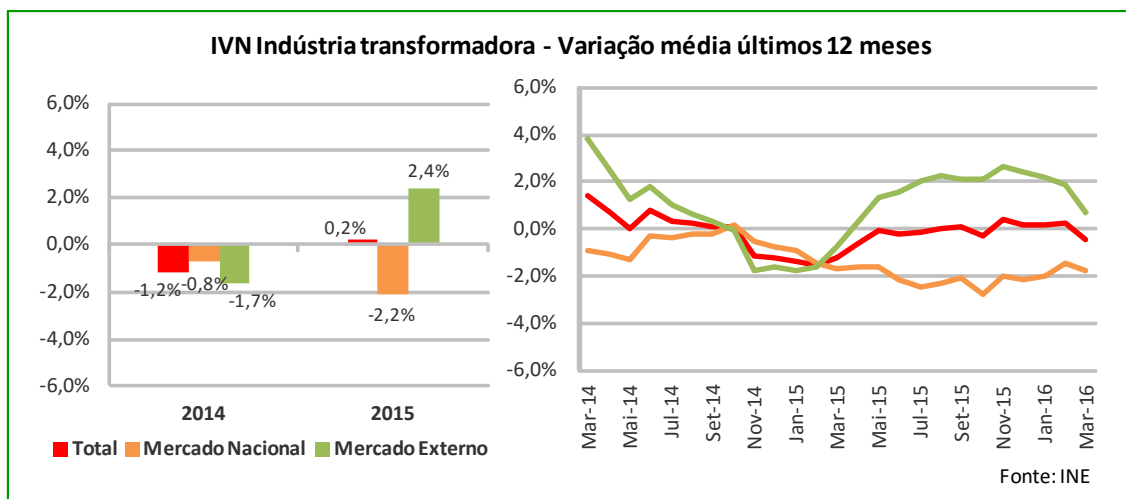
Fonte: INE

O **índice de produção na construção** teve, em março, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de -5,1% (-3,1% na “construção de edifícios” e -8,1% na “engenharia civil”).



- Volume de negócios

O índice de volume de negócios (IVN) na indústria transformadora registou, em março, uma variação homóloga mensal de -4,8% (-3,3% no mercado nacional; -6,2% no mercado externo).

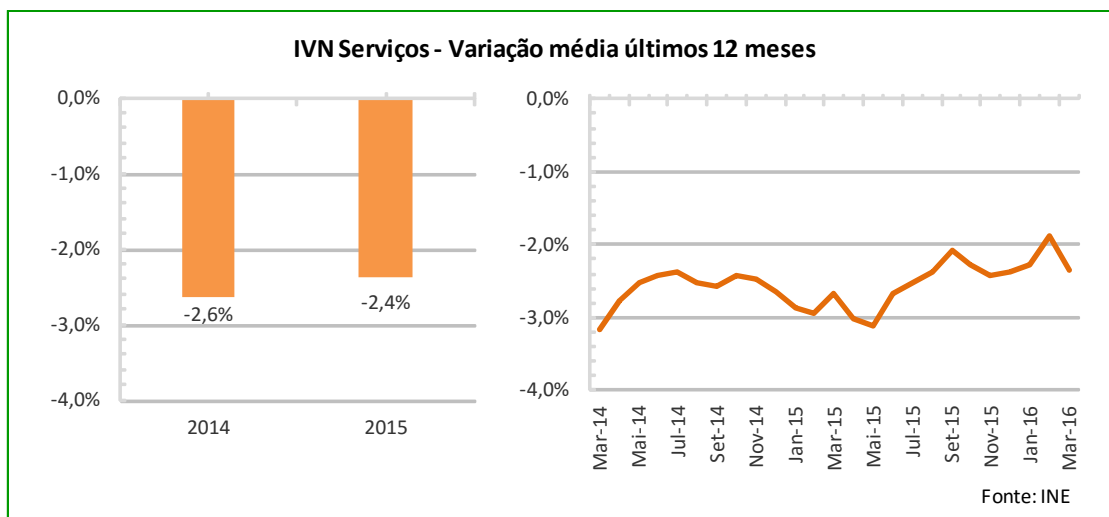


No total da indústria, esta variação foi de -3,2% (-0,4% no mercado nacional e -6,6% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	Mar-16		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	2,9%	4,3%	1,4%
Bens intermédios	0,1%	-1,2%	1,3%
Bens de investimento	1,1%	-4,0%	3,5%
Energia	-6,0%	-4,9%	-11,1%
Indústria Transformadora	-0,5%	-1,8%	0,7%
Indústria	-0,5%	-1,3%	0,5%

Fonte: INE

Em março, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de -5,7% (-7,6% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”).

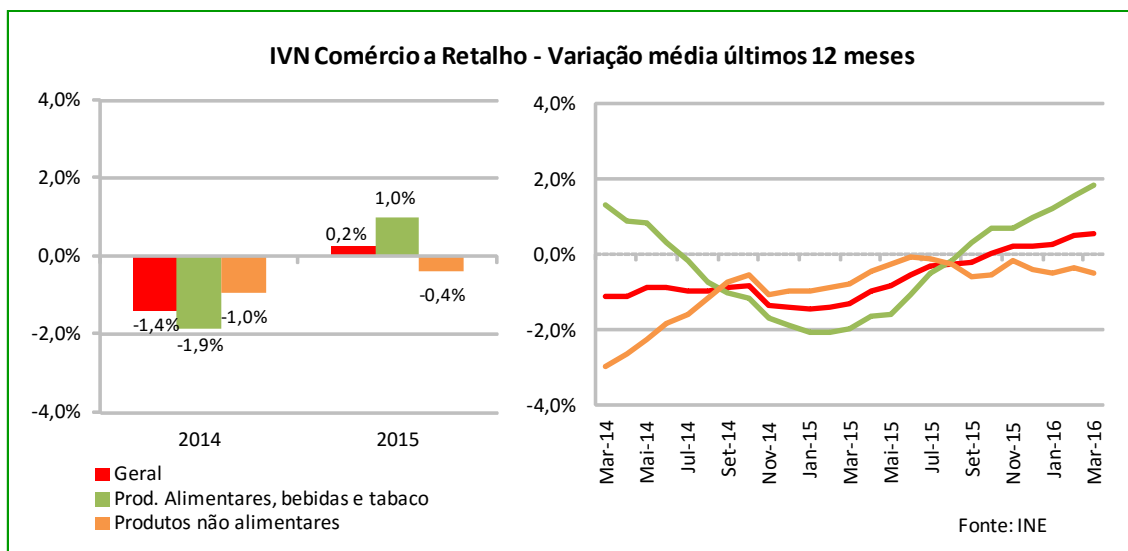


O IVN nos serviços diminuiu -2,3% no ano terminado em março. Na secção “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, essa diminuição foi de -3,1%.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	Mar-15	Mar-16
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-3,7%	-3,1%
Transportes e armazenagem	0,7%	-0,6%
Alojamento, restauração e similares	6,1%	8,2%
Atividades de informação e de comunicação	-4,2%	-6,7%
Atividades imobiliárias	x	x
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-5,3%	-5,8%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-0,8%	-0,5%
Serviços	-2,7%	-2,3%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em março, uma variação homóloga de +0,5% (+2,5% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; -1,2% nos “produtos não alimentares”).



Comércio internacional

No período janeiro a março, as **exportações** de bens foram de cerca de 11,9 mil milhões de euros, menos 2,0% do que no período homólogo do ano anterior.

Comércio Internacional - Exportação de bens

		Jan-mar 16		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 339	-3,4	11,2
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 033	5,0	8,7
61+62	Vestuário	783	4,6	6,6
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	775	-4,9	6,5
39	Plástico e suas obras	657	5,9	5,5
27	Combustíveis e óleos minerais	617	-30,0	5,2
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	572	-13,0	4,8
64	Calçado	502	2,0	4,2
94	Móveis, anúncios, cartazes	465	14,2	3,9
48	Papel e cartão, e suas obras	447	5,9	3,7
40	Borracha e suas obras	278	5,8	2,3
45	Cortiça e suas obras	240	6,5	2,0
	Sub-total	7 947	-1,8	66,6
	Total	11 929	-2,0	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações**, o valor foi de cerca de 14,4 mil milhões de euros, superior em 1,0% face a igual período de 2015.

Comércio Internacional - Importação de bens

Jan-mar 16

NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 905	12,9	13,3
27	Combustíveis e óleos minerais	1 239	-29,4	8,6
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 183	-1,8	8,2
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 110	11,2	7,7
39	Plásticos e suas obras	761	10,9	5,3
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	669	-12,1	4,7
30	Produtos farmacêuticos	584	0,5	4,1
61+62	Vestuário	470	-1,1	3,3
3	Peixes, crustáceos e moluscos	364	7,8	2,5
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	294	2,3	2,1
29	Produtos químicos orgânicos	247	2,4	1,7
48	Papel e cartão, e suas obras	242	0,1	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	230	14,1	1,6
	Sub-total	9 296	-1,7	64,8
	Total	14 352	1,0	100,0

Fonte: INE

As **exportações de serviços**, de janeiro a março, foram de cerca de 5 mil milhões de euros, menos 0,8% do que no mesmo período de 2015.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços

Jan-mar 16

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	179	9,8	3,5
Transportes	1 267	-10,1	25,1
Viagens e Turismo	1 914	6,7	37,9
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 604	-2,2	31,8
Outros	81	-1,2	1,6
Total	5 045	-0,8	100

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações**, o valor atingiu cerca de 3 mil milhões, mais 2% face ao período homólogo do ano anterior.

Comércio Internacional - Importação de Serviços

Jan-mar 16

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	82	0,0	2,7
Transportes	712	-2,3	23,4
Viagens e Turismo	857	6,2	28,1
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 304	2,5	42,8
Outros	92	-5,2	3,0
Total	3 047	2,0	100

Fonte: Banco de Portugal

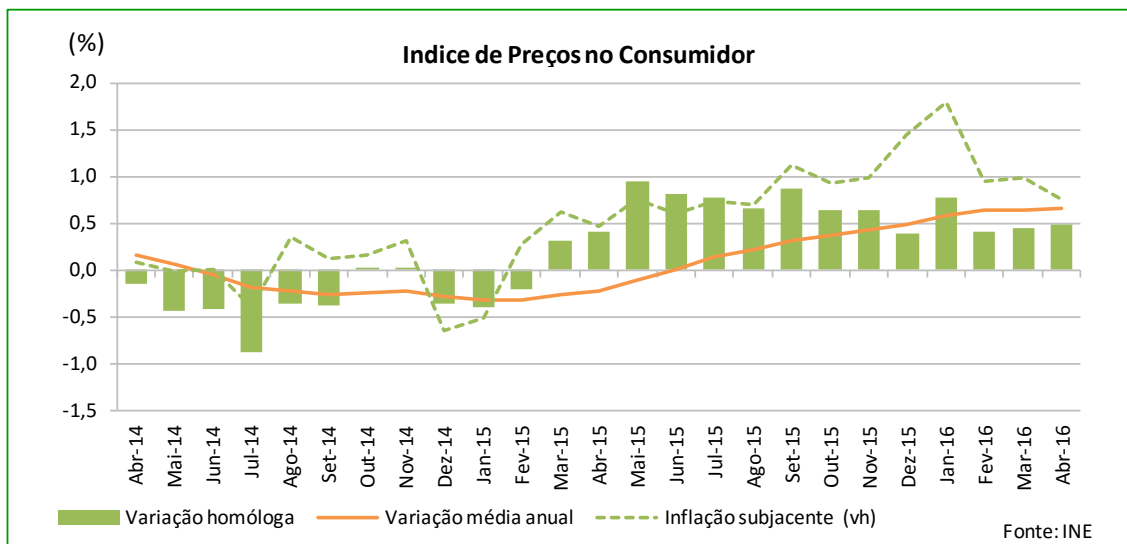
PREÇOS

No consumidor

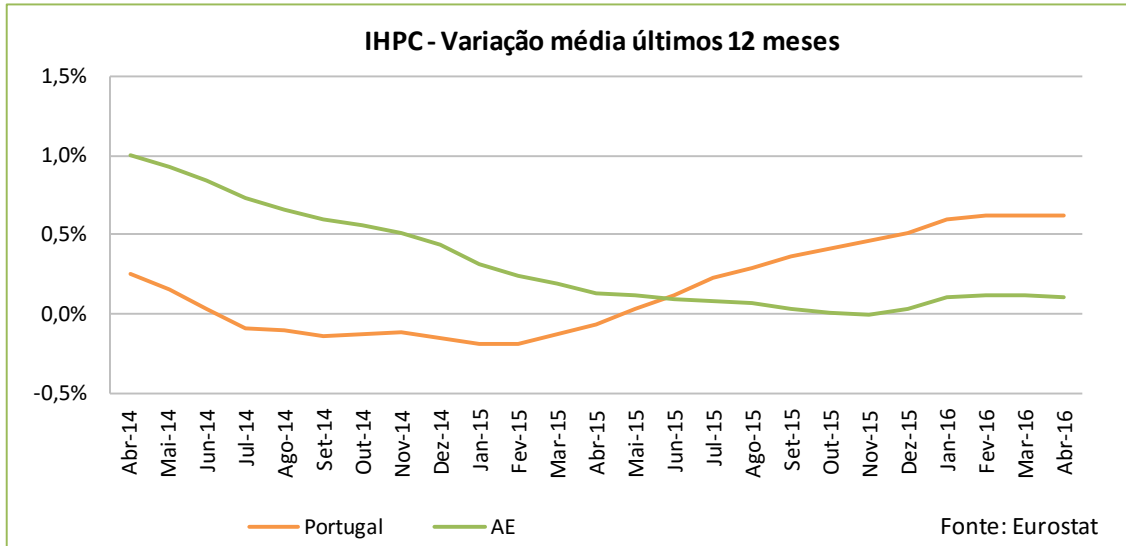
Em abril, o índice de preços no consumidor (IPC) teve uma variação homóloga de +0,5%, tendo-se registado uma variação média anual de +0,7% (0,6% nos três meses precedentes).

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,8% (+1,0% em março) e uma variação média anual de +1,0% (0,9% nos três meses precedentes).

O agregado relativo aos “produtos alimentares não transformados” registou uma variação homóloga de 1,2% em abril (-0,4% em março), enquanto o índice referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -3,0% (-3,4% no mês anterior).

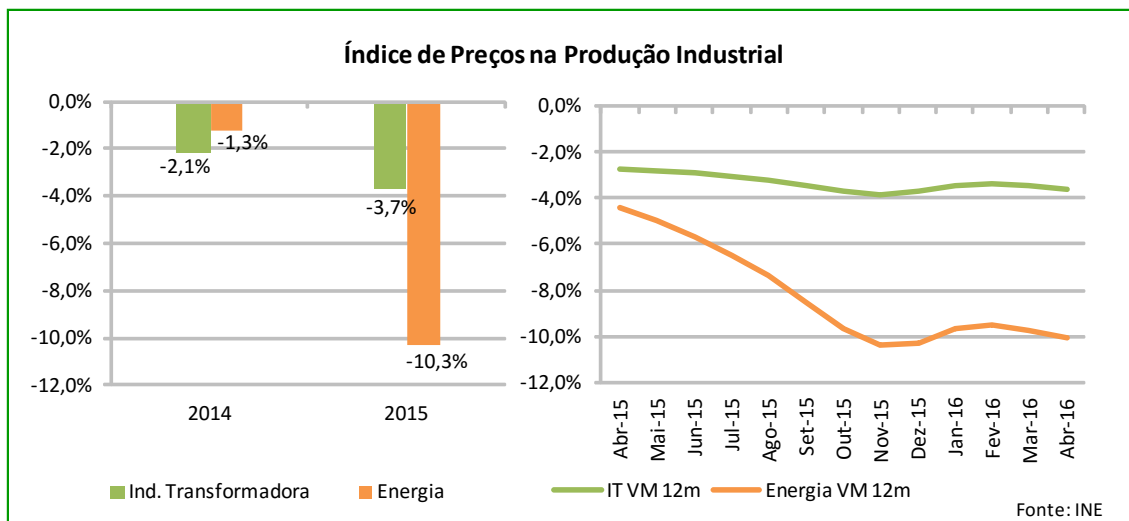


Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em abril, uma variação homóloga mensal de +0,5% (-0,9% nos **bens**; +1,5% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a referida variação foi de -0,2% (-1,1% nos bens; +0,9% nos serviços).



Na produção industrial

Em abril, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de -4,3% (-5,0% na indústria transformadora).



Neste mês, a variação média anual situou-se em -3,1% (-3,6% na indústria transformadora).

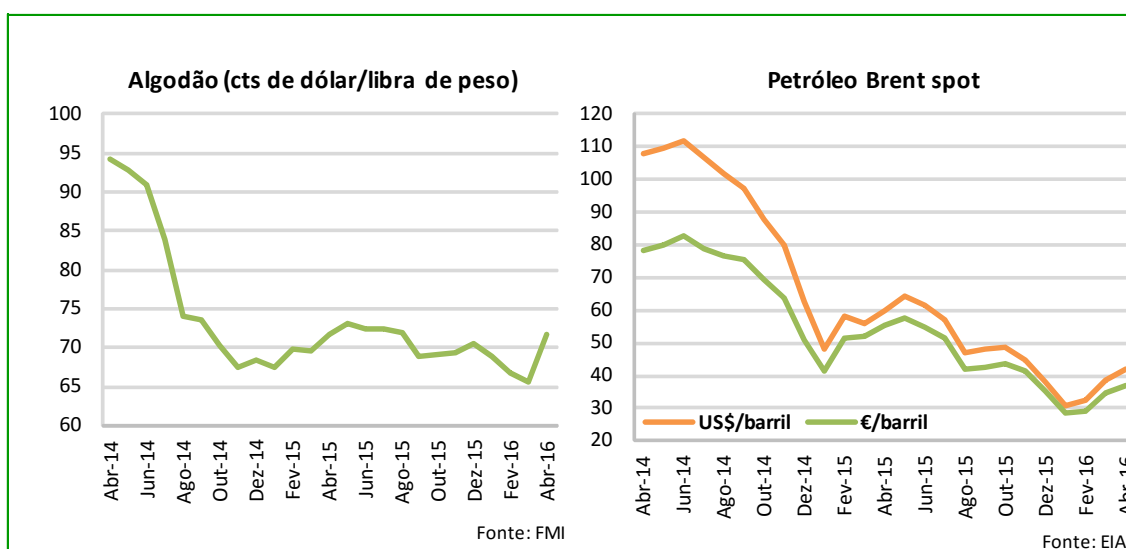
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média anual

	Abr-15	Abr-16
Bens de consumo	-0,8%	-0,7%
Bens intermédios	-1,1%	-0,3%
Bens de investimento	-0,1%	-0,1%
Energia	-4,4%	-10,1%
Indústria Transformadora	-2,8%	-3,6%
Indústria	-1,8%	-3,1%

Fonte: INE

Das matérias-primas

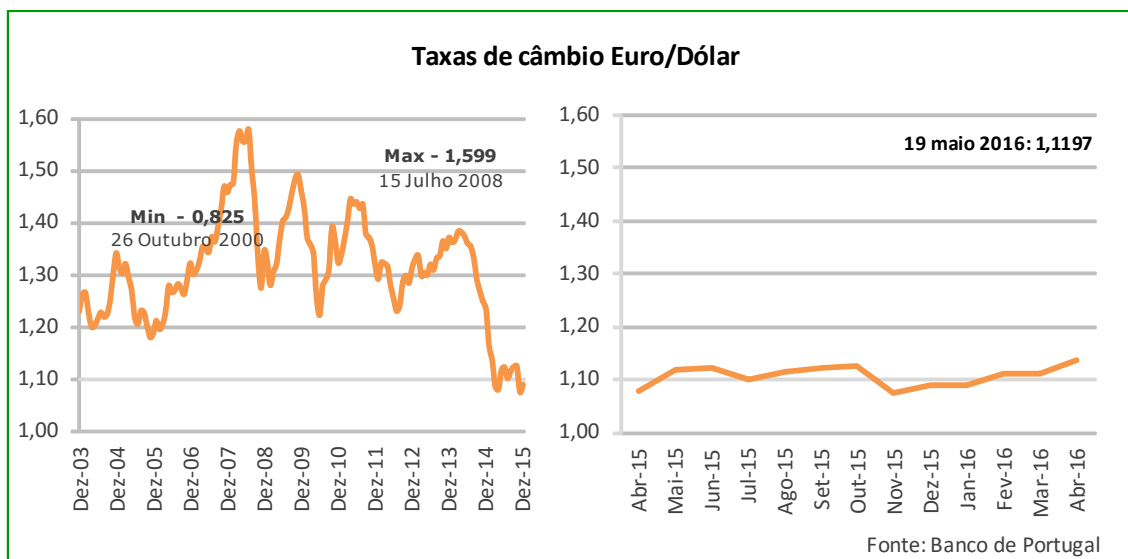
Em abril, o preço médio do **algodão** foi de 71,7 cts de dólar/libra de peso, valor superior em 9,5% face ao mês anterior e igual ao do mês homólogo de 2015.



O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do Brent), em abril, subiu cerca de 8,8% em relação ao mês anterior, situando-se em 41,6 dólares/barril, menos 30,1% que em abril de 2015. Este preço médio corresponde a 36,7 euros, valor superior em 6,5% ao do mês anterior e inferior em 33,6% ao do mês homólogo de 2015.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em abril, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.134 USD/EUR, mais 2,2% que no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo de 2015, o euro apreciou-se 5,2% face ao USD.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro continuou a apreciar-se, em abril, face à libra esterlina (+1,6%), tendo-se mantido estável face ao franco suíço (+0,1%) e registado uma depreciação face ao iene (-0,9%) e ao real (-2,0 %).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2014	2015	Var. %	Abr 15	Abr 16	Var. %
EUR/USD	1,329	1,114	-16,2%	1,078	1,134	5,2%
EUR/JPY	140,3	134,8	-3,9%	128,9	124,3	-3,6%
EUR/GBP	0,806	0,727	-9,8%	0,721	0,792	9,9%
EUR/BRL	3,121	3,540	13,4%	3,280	4,037	23,1%
EUR/CHF	1,215	1,063	-12,5%	1,038	1,093	5,3%

Fonte: Banco de Portugal

Em abril, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de +0,2% (-0,2% no mês anterior) e homóloga de +1,6% (+1,1%). A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de +0,8% e homóloga de +5,7% (-0,7% e +3,8%, respetivamente, no mês anterior).

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

As taxas de juro médias da **Euribor** mantiveram, em abril, uma trajetória descendente. As taxas médias de juro continuaram negativas em todos os prazos até 12 meses, à semelhança do que já se tinha passado nos dois meses anteriores.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Abr 15	Abr 16	Diferença
3 Meses	0,209%	-0,020%	-0,229 p.p.	0,005%	-0,249%	-0,254 p.p.
6 Meses	0,308%	0,053%	-0,255 p.p.	0,073%	-0,138%	-0,211 p.p.
12 Meses	0,475%	0,168%	-0,307 p.p.	0,180%	-0,010%	-0,190 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em março, face ao mês anterior, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve a tendência descendente em todos os prazos face ao mês anterior: -0,07 p.p. até 1 ano, -0,08 p.p. de 1 a 5 anos e -0,04 p.p. a mais de 5 anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Mar 15	Mar 16	Diferença
Empréstimos até 1 ano	5,30%	4,49%	-0,81 p.p.	4,74%	3,96%	-0,78 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,76%	4,26%	-0,50 p.p.	4,40%	3,69%	-0,71 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,45%	3,08%	-0,37 p.p.	3,21%	2,80%	-0,41 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

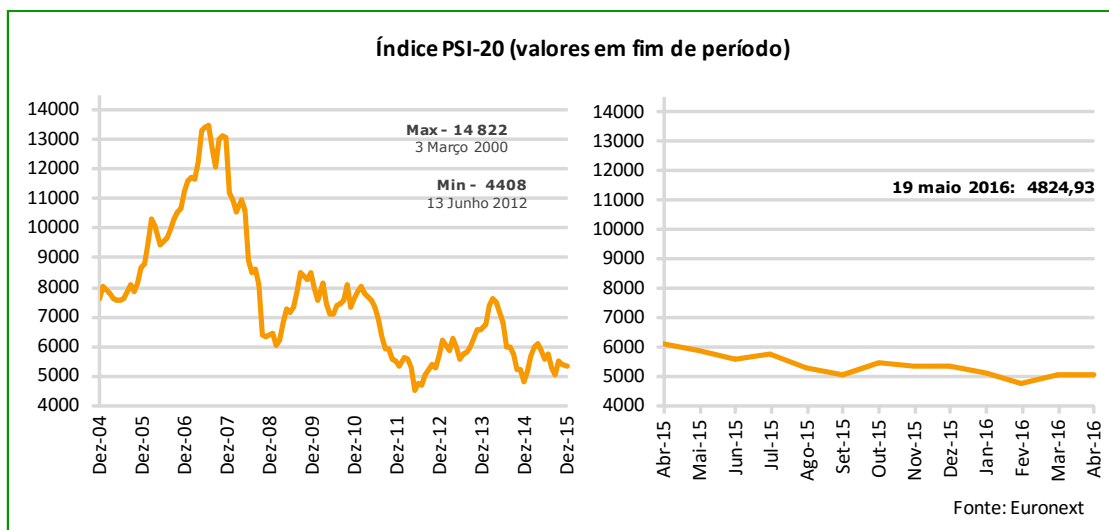
A **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras**, em março, foi de 3,55% nos empréstimos até um milhão de euros (variação mensal de -0,15 p.p.) e de 2,44% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros (-0,64 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Mar 15	Mar 16	Diferença
Total	4,87%	3,80%	-1,07 p.p.	4,07%	3,10%	-0,97 p.p.
Até 1 milhão de euros	6,21%	4,21%	-2,00 p.p.	4,49%	3,55%	-0,94 p.p.
Acima de 1 milhão euros	4,29%	3,27%	-1,02 p.p.	3,51%	2,44%	-1,07 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou em abril nos 5053 pontos, mais 0,6% em relação ao mês anterior e menos 17,1% face a abril de 2015.



OUTROS INDICADORES

Estatísticas do Emprego

De acordo com as Estatísticas do Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2016, a população empregada, estimada em 4513 mil pessoas, terá aumentado 0,8% face ao 1º trimestre de 2015 e diminuído 1,0% face ao trimestre anterior.

Estatísticas do Emprego - Principais Indicadores			
	1º Trim 15	4º Trim 15	1º Trim 16
	Milhares de Pessoas		
População total	10 355	10 319	10 319
População ativa	5 190	5 195	5 153
População empregada	4 477	4 562	4 513
População desempregada	713	634	640
Taxa de Atividade (15 e mais anos)	58,5%	58,6%	58,1%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,5%	51,5%	50,9%

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

No 1º trimestre de 2016, a população desempregada, estimada em 640 mil indivíduos, diminuiu 10,2% em relação a igual trimestre de 2015, tendo aumentado 1.0% em relação ao trimestre anterior.

A **taxa de desemprego** registada no 1º trimestre de 2016 foi de 12,4%, inferior em -1.3 p.p. à do trimestre homólogo de 2015 e superior em +0.2 p.p. à do trimestre anterior.

Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II ⁽¹⁾			
	1º Trim 15	4º Trim 15	1º Trim 16
	%	%	%
Norte	14,2	13,5	13,3
Centro	11,1	9,0	9,3
Área Metropolitana de Lisboa	14,2	12,5	13,7
Alentejo	15,5	13,3	12,6
Algarve	16,4	12,9	12,2
R.A. Açores	14,9	12,6	12,4
R.A. Madeira	15,8	14,7	14,3
Portugal	13,7	12,2	12,4

Fonte: INE-Estimativa Rápida

(¹) NUTS - 2013

Separata de Indicadores para Portugal - [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro - [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 19 de maio de 2016)